

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

CONDIÇÕES IDEAIS PARA O CUIDADO DA PELE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

João Cruz Neto¹

Resumo: A lesão por pressão pode ser prevenida pela administração de hidratantes. Ressalta-se a hidratação da pele para auxílio na sua resistência, o controle da umidade cutânea por meio de dispositivos externos para incontinência urinária e a higiene íntima sempre que necessário. O estudo teve por objetivo identificar as condições ideais para o cuidado da pele em unidades de terapia intensiva. Revisão integrativa da literatura utilizando-se as bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature e na biblioteca da Scientific Electronic Library Online. A pesquisa foi realizada entre julho a setembro de 2021 com os descritores indexados no *Medical Subject Headings* e a chave de busca: “Adult” AND “Skin Cream” OR “Skin Surface pH” AND “Intensive Care Units” AND “Nursing care”. Os critérios de inclusão foram estudos completos; publicados em português, inglês ou espanhol e que se relacionassem o cuidado de enfermagem no uso de hidratantes para tratamento da pele em adultos. Os estudos que não se relacionassem a temática foram excluídos, bem como os artigos de revisão, editoriais. Não foi preestabelecido uma delimitação temporal. A população foi composta por 9 estudos e após o processo de seleção e elegibilidade foram incluídos seis artigos. Os achados demonstraram que o creme de barreira utilizado para proteger a pele perístoma após traqueostomia revelou o pH (potencial hidrogeniônico) entre 5.123 e 5.452 como ideal para atuação do hidratante; O creme diminuiu a umidade no local de 46.90 à 41.71 e a temperatura de 33.59°C para 31.64°C; A constituição atópica tinha um influência no desenvolvimento de mudanças na pele somente 18 meses de avaliação; Houve hidratação do estrato córneo a partir da utilização do creme de 14 a 28 dias, não houve interferência no pH e houve resultados satisfatórios quando a hidratação da pele; O uso de um produto alcalino de limpeza resultou em uma elevação sustentada da superfície da pele pH durante todo o tempo de permanência na UTI e era evidente após apenas uma lavagem em um produto de limpeza não ácido; A hidratação excessiva pode aumentar infecções; Sabonetes com pH alto, tem maior potencial para desidratar e ressecar a pele,

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao.cruz@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

destrói a camada lipídica, eleva o pH acima de 8 e facilita o acúmulo de microrganismos em regiões que contem fissuras. Portanto, a hidratação e a mudança de decúbito são estratégias essenciais a serem utilizadas para cuidado em terapia intensiva.

Palavras-chave: Adulto. Creme Para a Pele. Unidade de Terapia Intensiva. Cuidados de Enfermagem